RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Em vídeo, Abílio volta a defender PL do Aborto contesta senadora e deputadas

VEJA O VIDEO

REDAÇÃO

O deputado federal Abílio Brunini (PL) segue na disputa de narrativas que circulam em torno do Projeto de Lei 1904/24, que criminaliza e define punições em determinadas situações de aborto no Brasil, que está tramitando em regime de urgência no Congresso.

Ao justificar o PL, Abílio marcou a senadora Margareth Buzetti (PSD), a deputada estadual Janaína Riva (MDB) e a deputada federal Gisela Simona (União), alegando que as versões publicadas pelas parlamentares estão erradas.

Gisela e Janaína chegaram a afirmar que garotas que abortarem poderiam pegar até 20 anos de prisão, mesmo o filho tendo sido gerado através de estupro. “Menor de idade é imputável, tá no estatuto da Criança e do Adolescente”, afirma Abílio sobre essa narrativa.

Na sequência, ele explica que só vai se tornar crime de “homicídio” em casos que a gestação for interrompida após a 22ª semana. O parlamentar também usou um vídeo do deputado federal Nikolas Ferreira (PL), onde ele aborda a possível situação de estupro.

“Uma mulher que for estuprada, tem o direito constitucional de aborto. Isso não vai mudar. Mas caso isso ultrapasse 22 semanas, a intenção desse projeto é que de fato isso se torne um homicídio. Porque de fato é”, afirma Ferreira.

“O próprio Ministério da Saúde estabelece que abortamento é quando o feto ultrapassa a 22ª semana e 500 grama. Além disso não é aborto, é assassinato”, emenda Abílio.

Por estar tramitando em regime de urgência, a pauta pode ser votada e aprovada a qualquer momento.